

CENÁRIO DO CURRÍCULO ADOTADO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR COM ÊNFASE AO COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA**ESCENARIO DEL CURRÍCULO ADOPTADO EN LA RED MUNICIPAL DE ESCUELAS DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR CON ÉNFASIS EN EL COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFÍA****SCENARIO OF THE CURRICULUM ADOPTED IN THE MUNICIPAL SCHOOL NETWORK OF SÃO JOSÉ DE RIBAMAR WITH EMPHASIS ON THE CURRICULAR COMPONENT – GEOGRAPHY**

<https://doi.org/10.5281/zenodo.18634496>

Katiuse Mendes Lopes¹ Maria Regina Martins Cabral²

RESUMO

A motivação deste trabalho se deu a partir da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a BNCC e o Currículo adotado, na vivência escolar do município de São José de Ribamar, como oportunidade de leitura, reflexão e seguimento do aprendizado da Geografia. Trata-se de um processo sistemático da materialização das informações, dos documentos, artigos, trabalhos que discutem a temática para transformá-las em conhecimento e na práxis qualitativa da educação, dessa maneira visualizar os caminhos traçados para a implementação e experiências vividas como caminhos do Currículo na rede municipal. Assim, o entendimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, embora não corresponda ao Currículo, o norteia em sua confecção, assim como o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA). Nesta perspectiva clara de possibilitar que todas as escolas do país e conseqüentemente os discentes tenham garantido uma educação equitativa, considerando claramente os traços culturais e as peculiaridades de cada comunidade escolar, pensando na realidade ribamareense. Diante desse contexto, apresenta-se como objetivo Geral: Analisar o currículo adotado do componente curricular – Geografia, na rede municipal de São José de Ribamar. E os objetivos Específicos: Levantar os dados e o currículo utilizado na rede; Caracterizar a implementação da abordagem realizada; Expor neste e sinalizar os documentos que fundamentam a abordagem curricular confeccionado na rede. Utilizou-se a abordagem fenomenológica para descrever esse processo de implementação do currículo na rede municipal e assim alcançar os objetivos salientados, calcada na pesquisa qualitativa, com o levantamento e reflexão bibliográfica, observação e análise para descrição desse artigo. Em que foi possível inferir, que o uso do componente curricular de geografia está fundamentado na BNCC, DCTMA, e que o currículo da rede municipal está em construção.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Currículo. Ensino Fundamental Anos Finais. Ensino de Geografia. Município de São José de Ribamar - MA.

¹ Pós-graduado MBA. Currículo, Avaliação e Planejamento no Ensino Fundamental E-mail: katiusemendes@gmail.com

² Doutora em Educação - USP. E-mail: eureginacabral@gmail.com

RESUMEN

La motivación de este trabajo se basó en la necesidad de profundizar el conocimiento sobre el BNCC y el Currículo adoptado, en la experiencia escolar en el municipio de São José de Ribamar, como una oportunidad para leer, reflexionar y continuar aprendiendo Geografía. Es un proceso sistemático de materialización de informaciones, documentos, artículos, trabajos que discuten el tema para transformarlos en conocimiento y praxis cualitativa de la educación, visualizando así los caminos trazados para su implementación y las experiencias vividas como caminos de Currículo en la red municipal. Así, la comprensión de la Base Curricular Común Nacional (BNCC), que es un documento normativo que define el conjunto orgánico y progresivo de aprendizajes esenciales que todos los estudiantes deben desarrollar a lo largo de las etapas y modalidades de la Educación Básica, aunque no corresponde a la Currículo, orienta su elaboración, así como el Documento Curricular del Territorio Maranhense (DCTMA). En esa clara perspectiva de permitir que todas las escuelas del país y consecuentemente los estudiantes tengan garantizada una educación equitativa, considerando claramente los rasgos y peculiaridades culturales de cada comunidad escolar, pensando en la realidad de Ribamarão. Dado este contexto, el objetivo general es: Analizar el currículo adoptado a partir del componente curricular – Geografía, en la red municipal de São José de Ribamar. Y los objetivos Específicos: Recopilar los datos y currículum utilizados en la red; Caracterizar la implementación del enfoque adoptado; Mostrar y resaltar los documentos que sustentan el enfoque curricular elaborados en la red. Se utilizó el enfoque fenomenológico para describir este proceso de implementación del currículo en la red municipal y así alcanzar los objetivos planteados, a partir de una investigación cualitativa, con levantamiento bibliográfico y reflexión, observación y análisis para describir este artículo. De lo cual se pudo inferir que el uso del componente curricular de geografía tiene como base el BNCC, DCTMA y que el currículo de la red municipal se encuentra en construcción.

Palabras clave: Base Curricular Nacional Común. Plan de estudios. Últimos años de educación primaria. Enseñanza de Geografía. Municipio de São José de Ribamar - MA.

ABSTRACT

The motivation for this work was based on the need to deepen knowledge about the BNCC and the adopted Curriculum, in the school experience in the municipality of São José de Ribamar, as an opportunity to read, reflect and continue learning Geography. It is a systematic process of materializing information, documents, articles, works that discuss the topic to transform them into knowledge and the qualitative praxis of education, in this way visualizing the paths traced for implementation and experiences lived as paths of Curriculum in the municipal network. Thus, the understanding of the National Common Curricular Base (BNCC), which is a normative document that defines the organic and progressive set of essential learning that all students must develop throughout the stages and modalities of Basic Education, although it does not correspond to the Curriculum, guides it in its preparation, as well as the Curriculum Document of the Maranhense Territory (DCTMA). In this clear perspective of enabling all schools in the country and consequently students to have guaranteed an equitable education, clearly considering the cultural traits and peculiarities of each school community, thinking about the reality of Ribamarão. Given this context, the general objective is to: Analyze the curriculum adopted from the curricular component – Geography, in the municipal network of São José de Ribamar. And the Specific objectives: Collect the data and curriculum used on the network; Characterize the implementation of the approach taken; Display and highlight the documents that support the curricular approach prepared on the network. The

phenomenological approach was used to describe this process of implementing the curriculum in the municipal network and thus achieving the highlighted objectives, based on qualitative research, with bibliographical survey and reflection, observation and analysis to describe this article. From which it was possible to infer that the use of the geography curricular component is based on the BNCC, DCTMA, and that the municipal network's curriculum is under construction.

Keywords: Common National Curriculum Base. Curriculum. Elementary School Final Years. Teaching Geography. Municipality of São José de Ribamar - MA.

1. INTRODUÇÃO

O Currículo, é para ser um instrumento alicerçado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta é o novo parâmetro que vai orientar a organização dos currículos de todas as etapas da Educação Básica. Proposta pelo Ministério da Educação (MEC) e aprovada/promulgada em 20 de dezembro de 2017, possui caráter normativo e define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens consideradas essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das diversas etapas e modalidades da Educação Básica.

Entende-se, desse modo, que a BNCC é um documento relevante para a educação brasileira e que oportunamente o organizar, de acordo com cada componente, é uma necessidade larga de enfrentar as disparidades existentes na educação, assim, como os demais programas alicerçados no acesso, permanência e a seguridade que todas as escolas (públicas e privadas) de todo território nacional utilizem a mesma base curricular, proporcionando o essencial de cada componente curricular, demonstra a importância de implementar em cada rede o seu currículo.

Na esfera nacional, tem-se a BNCC, na esfera estadual o DCTMA (Documento Curricular do Território Maranhense), na esfera municipal, tem-se o ensaio para a compilação e confecção do Currículo da rede municipal, sinalizado na formação pedagógica – 2023, pela profa. Dra. Maria Regina Cabral, como a Construção da Proposta Curricular de São José de Ribamar: Primeiras Reflexões.

A BNCC não é propriamente um currículo. O percurso de construção da BNCC foi marcado por tensões e conflitos que envolveram diferentes grupos da sociedade civil organizada – não apenas de associações de professores –, entidades governamentais com expressiva cobertura dos mecanismos diversos da educação. Ressalta-se que cada rede é pra confeccionar o seu próprio currículo de acordo com a sua realidade, observa-se que na rede municipal do presente trabalho ainda adota-se o da rede estadual.

As relações sociais acontecem no lugar com suas peculiaridades e em um dado momento histórico, seguindo um contexto local interligado ao regional e global. Observado o avanço, conforme, documentos relacionados a normatização da educação brasileira da construção de um processo pautado numa conjuntura de temática, conteúdo, currículo que deve ser priorizado na educação em todo o território nacional. Considerando a dinâmica,

cultura do lugar e da realidade vivenciada pelos discentes. Assim, a construção:

“Não é recente a abordagem curricular como objeto de atenção do MEC. Em cumprimento ao Artigo 210 da Constituição Federal de 1988, que determina como dever do Estado para com a educação fixar “conteúdo mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”, foram elaborados e distribuídos pelo MEC, a partir de 1995, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/RCNEI, os Parâmetros Curriculares Nacionais/ PCN's para o Ensino Fundamental, e os Referenciais Curriculares para o Ensino Médio. Posteriormente, o Conselho Nacional de Educação definiu as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”. (Fernandes, 2007, p. 5)

Considerando que o processo da construção e implementação da BNCC, é resultado de uma demanda coletiva, os aspectos geram uma assertividade maior. Pois, é a coletividade que constrói e atua de forma dinâmica e efetiva com as reais demandas da sociedade. Nesse cenário, o cuidado que é proposto nesse trabalho é análise da implementação na rede do município de São José de Ribamar, que se encontra em construção.

As indagações são constantes e fizeram parte da construção da base nacional, para conduzir a pesquisa, o ponto de partida também é a inquietude da realidade com questões levantadas para serem discutidas e quiçá trazer apontamentos e resolução se possível para a problematização levantada.

Assim, o problema da pesquisa concentra-se na seguinte pergunta: Como estão fazendo uso da BNCC no componente curricular de Geografia, na rede de Educação de São José de Ribamar?

Nessa medida, analisar o currículo adotado do componente curricular – Geografia, na rede municipal de São José de Ribamar, configura o objetivo geral, desse trabalho. E abaixo salienta-se os objetivos específicos.

- Levantar os dados e o currículo utilizado na rede;
- Caracterizar a implementação da abordagem realizada;
- Expor neste e sinalizar os documentos que fundamentam a abordagem curricular confeccionado na rede.

Para a realização desta pesquisa utilizou-se predominantemente do método fenomenológico na expectativa de alcançar respostas satisfatórias aos objetivos salientados. Trata-se de um método onde “sujeitos que determinam o objeto, pois ela parte do pressuposto de que os sujeitos constituem a realidade, que é singular do próprio sujeito”. E ainda objetiva “descrever a estrutura integral da experiência vivida, os significados que essa experiência tem para os indivíduos que a vivenciam”. (NASCIMENTO; COSTA, 2016, p. 45). Ainda, o método Fenomenológico “a consideração da percepção advinda das experiências vividas é, assim, considerada etapa metodológica importante e fundamental”. (LENCIONI, 2003, p. 150-151)

Compondo a metodologia enquanto “caminho do pensamento e a prática exercida

na abordagem da realidade, inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade” (MINAYO, 1994, p.16). Para o desenvolvimento deste estudo os instrumentos que serão utilizados serão: a pesquisa qualitativa “responde a questões muito particulares. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. (MINAYO, 1994, p. 21 - 22). Segundo Chizzotti (1995, p.52), a pesquisa qualitativa “fundamenta-se em dados coligidos nas interpretações interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes, analisadas a partir da significação que estes dão aos seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta”.

A pesquisa bibliográfica “esse conhecimento anterior, construído por outros estudiosos e que lançam luz sobre a questão de nossa pesquisa” (MINAYO, 1994, p. 16) como aporte teórico será realizada em livros, artigos, dissertações, teses e em outros meios disponíveis que discutem esta temática. Também se faz pertinente a leitura dos documentos (BNCC, DCTMA, artigos, dissertação, LDB), para análise e compreensão da importância do Currículo para as redes e os estudantes. E que na rede municipal de São José de Ribamar, adota-se o Currículo estadual e que na esfera municipal encontra-se em construção.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme preconiza a BNCC, cuja aplicação se dá na educação escolar, por meio do ensino, em instituições culturais, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996); a base está orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Essa formação integral, consiste segundo a BNCC, as competências e habilidades adquiridas durante a Educação Básica, a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. São, estas estruturas que configuram o saber, a cidadania e equiparação técnica para o trabalho.

A BNCC, ao considerar esses pilares da educação, reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), o que mostra o alinhamento à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A relevância em organizar o currículo, já é sinalizada no artigo 26 (LEI Nº 9.394)

“Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento

escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”.

Para que seja ofertado e oportunizado em todo o território nacional para seus discentes de norte a sul, leste a oeste. A rede escolar precisa, então, organizar e fazer conhecer o seu currículo, de acordo com o ano segundo, Michael Young (2011) define o currículo como o “[...] conhecimento que um país considera importante que esteja ao alcance de todos os estudantes” (p. 612) e, ao mesmo tempo, “[...] um recurso para guiar os objetivos do professor, da escola e do país” (YOUNG, 2016, p. 34)

Nesse sentido, Sacristán (2017, p. 16) afirma que “Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças [...]”, de acordo com o autor as forças são os interesses da comunidade escolar, estudiosos, da rede que se propõem a definir os valores e pressupostos das diferentes forças sociais, grupos profissionais e filosofias que circundam o sistema educativo.

Nessa mesma perspectiva, Bernstein (1971, p. 47), afirma que “[...] o modo como uma sociedade seleciona, classifica, distribui, transmite e avalia os saberes destinados a serem ensinados reflete a distribuição do poder em seu interior e a maneira como se encontra aí assegurado o controle dos comportamentos individuais”. Observa-se, portanto, que o currículo está alinhado com as tomadas de decisões políticas da sociedade, adaptando o currículo com a seleção e escolha da abordagem mais adequada para o ensino aprendido dos discentes e cidadãos do país.

De acordo com alguns estudiosos do currículo, a saber, Sacristán (2017), Young (2014), Goodson (1995), tornam em suas pesquisas, a distinção, que o currículo, apresenta, conforme esses elementos (relações de poder e de interesse, cultura, seleção de conhecimentos), também possui uma tipologia que está envolta em três principais tipologias, sendo elas 1) o currículo oficial, 2) o currículo real e o 3) currículo oculto.

O primeiro, é o currículo oficial que se trata do formatado pelos sistemas de ensino; do que está determinado no papel, em programas e prospectos (KELLY, 1981, p. 4); portanto, são as normas que regem o processo, como é o caso da LDBEN, das DCNs, das propostas pedagógicas escolares e da BNCC.

O segundo, é o currículo real que se refere ao fato, aquele praticado em sala de aula, ou seja, é o resultado da ação direta dos professores no planejamento escolar, ou como diz Kelly (1981) é aquilo que se faz na prática.

Já o terceiro, isto é, o currículo oculto, aquele desenvolvido por meio das relações sociais de aprendizagem que a escola proporciona aos alunos, mas que não seguem normas ou regulamentos formalmente explicitados. É espontâneo, é invisível, mas pode ser identificado por um observador mais atento e qualificado, presente nas relações escolares.

Considera-se a importância do currículo para equidade das escolas no país, e se destaca, o componente curricular - Geografia na escola, na vida de cada discente enquanto

disciplina capaz de possibilitar “leituras reflexivas e críticas do mundo”, ou ainda, capaz de formar o “cidadão crítico-transformador” deriva do próprio movimento de constituição da Geografia enquanto conhecimento científico que busca, em última instância, desvelar as condições ou as “construções lógicas do presente”, como defendia Cholley (1942).

Fortalecendo, o que já mencionado anteriormente, assim, como para a constituição do Currículo em cada esfera, e que este está a serviço de uma preponderância do poder político e da organização existente na sociedade. Assim, a construção e escolha para a ciência geográfica, enquanto, disciplina a ser trabalhada em sala de aula, corresponde a escolha do que quer ser abordado.

É notado, que as pesquisas referentes ao Ensino de Geografia, embora com fundamentações teóricas-metodológicas distintas, apresentam um movimento em defesa do ensino-aprendizagem que valoriza processos específicos de raciocínio ou de pensamento amparados no pensar e fazer a Geografia. É entendido, que o papel da escola e da própria Geografia, é desempenhar uma educação crítica e reflexiva da realidade por meio do espaço, a partir da vivência dos discentes, de sua visão de mundo, e também, da construção a partir do apanhado histórico da Geografia e demais disciplinas que constituem a educação básica.

Chega-se ao cenário do Currículo na rede municipal de São José de Ribamar, com ênfase ao componente curricular da Geografia.

3. RESULTADOS DA PESQUISA

Com base nesses marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

Então, pensar o currículo na área de conhecimento, considera-se olhar a cidade nos seus aspectos históricos, geográficos, da natureza, da linguagem e da matemática, com foco na realidade de São José de Ribamar.

O currículo, deve considerar o Projeto Educativo, o Projeto Político Pedagógico, o DCTMA, a BNCC e demais documentos relevantes para este processo. No município de São José de Ribamar a proposta Curricular - está em construção, informação datada de 30 e 31 de Janeiro do ano corrente. A proposta em construção está dividida em Parte I - corresponde a história, conceitos, fundamentos e finalidades, por Zona Proximal; a Parte II – seria pautada para a Educação Infantil, com brincadeira, com experiência cultural, buscar as infâncias em São José de Ribamar, o atendimento em Educação Infantil, considerando os marcos legais pertinentes; a Parte III, voltado para a Educação Fundamental, considerando

as competências gerais da BNCC, a Organização das Áreas de Conhecimento, de acordo com cada Componente Curricular, dentro como norteador o quadro organizador desse processo de implementação do Currículo.

O currículo na ação docente, avaliação, de temas integradoras, voltado em São José de Ribamar, para adoção de uma educação integral aos estudantes, considerando os planejamentos, as oficinas temáticas, as especializações (MBA'S) e claro a autonomia intelectual dos docentes e discentes.

Nesta pesquisa, conforme quadros abaixo, retirado da BNCC e DCTMA, para exemplificar a comparação com a prática de São José de Ribamar, conforme Planejamento adotado na rede. Nota-se que existe uma proximidade com a orientação da base e do documento curricular do território maranhense, associado ao livro didático que é utilizado, esta prática se demonstra em consenso com a proposta de tornar uniforme o Componente Curricular de Geografia na rede municipal, salienta-se que a formatação do Currículo é necessário para delinear de forma mais assertiva a demanda estudantil, considerando a realidade ribamareense.

Figura 01 e 02 – Print da BNCC

GEOGRAFIA - 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

GEOGRAFIA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Aracária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

FONTE: BNCC 2017.

Quadro 1 – Uma leitura espacial de temática maranhense usando o raciocínio geográfico

Unidades temáticas	Foco, conforme a BNCC (2017:360-362)	Objetivos para os anos iniciais do Ensino Fundamental	Objetivos para os anos finais do Ensino Fundamental
O sujeito e seu lugar no mundo	Noções de pertencimento e identidade.	Identificar quem são e como vivem as pessoas na fronteira de exploração pela caça, pesca e insumos madeireiros; na fronteira do minerador; na fronteira de desmatamento; na fronteira agrícola e pecuarista no contexto do agronegócio; na fronteira urbano-industrial.	Estabelecer diferenciações entre as fronteiras maranhenses, destacando os problemas ambientais e sociais decorrentes da expansão capitalista, e "o papel do cidadão, democrático e solidário" na produção e organização no Maranhão.
Conexões e escalas	Articulações multiescalares desde as interações familiares às espacialidades mais complexas, visando a compreensão das relações existentes.	Reconhecer diversas paisagens nas fronteiras maranhenses e onde estão distribuídas as regiões prósperas e as regiões precárias.	Diferenciar as fronteiras maranhenses produtivas e as que apresentam fragilidades econômicas, com uso de gráficos e mapas dos aspectos físicos, ambientais, diversidades histórico-sociais.
Mundo do trabalho	Mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.	Conhecer as histórias das principais atividades econômicas de cada região estudada, por meio de uma linha do tempo, bem como conhecer o trabalhador em seus diversos campos de atuação.	Relacionar a geração de empregos e serviços como a inserção das novas tecnologias, nas atuais fronteiras geoeconômicas do estado do Maranhão, apontando os problemas socioambientais decorrentes.
Formas de representação e pensamento espacial	Domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, com ampliação gradativa de concepções de mapas e demais representações gráficas e cartográficas.	Dominar a leitura cartográfica dos mapas das fronteiras econômicas do Maranhão, usando os pontos de referência para localização e orientação fazendo uso de geotecnologias.	Analisar espacialmente as nove fronteiras geoeconômicas do Maranhão, por meio de mapas temáticos, painel de fotos históricas e imagens de satélites que comparem o processo evolutivo da ocupação espacial, sem perder de vista as especificidades históricas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Articulações entre os processos de Geografia Física e Humanas.	Representar as paisagens locais e compará-las com realidades de outros espaços de modo a compreender a essência dos processos subjacentes à aparência.	Discutir as condições geofísicas, políticas, econômicas e culturais que explicam a localização e a estruturação das fronteiras geoeconômicas do Maranhão, apontando também as questões socioespaciais que as caracterizam.

FONTE: DCTMA, adaptado da BNCC 2017.



PLANO-DE-AULA—3º BIMESTRE—MÊS: SETEMBRO

SÉRIE	COMPONENTE-CURRICULAR	TEMPO-ESTIMADO	PROFESSOR
6º ano	Geografia	8 aulas	

CONTEÚDO/OBJETO-DE-CONHECIMENTO	A ATMOSFERA TERRESTRE E AS DINÂMICAS CLIMÁTICAS - Relações entre os componentes físico-naturais - Transformação das paisagens naturais e antrópicas - Biodiversidade e ciclo hidrológico - Atividades humanas e dinâmica climática
COMPETÊNCIAS-GERAIS—BNCC	1- Conhecimento 2- Pensamento científico, crítico e criativo 4- Comunicação
COMPETÊNCIAS-ESPECÍFICAS-DA-ÁREA	3- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 7- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.
COMPETÊNCIAS-ESPECÍFICAS-DO-COMPONENTE	1- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercer o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. 4- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. 5- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
HABILIDADES	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelo da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.



PLANO-DE-AULA—3º BIMESTRE—MÊS: SETEMBRO

SÉRIE	COMPONENTE-CURRICULAR	TEMPO-ESTIMADO	PROFESSOR
7º ano	Geografia	8 aulas	

CONTEÚDO/OBJETO-DE-CONHECIMENTO	A ECONOMIA DA REGIÃO NORDESTE A REGIÃO SUDESTE - Formação territorial do Brasil - Características da população brasileira - Produção, circulação e consumo de mercadorias - Desigualdade social e o trabalho - Mapas temáticos do Brasil - Biodiversidade brasileira
COMPETÊNCIAS-GERAIS—BNCC	1- Conhecimento 3- Repertório cultural 4- Comunicação 7- Argumentação 10- Responsabilidade e Cidadania
COMPETÊNCIAS-ESPECÍFICAS-DA-ÁREA	2- Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. 3- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 5- Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. 6- Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
	3- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir este trabalho foi indubitavelmente uma oportunidade de aprofundar o conhecimento acerca da BNCC, e conseqüentemente pensar o Currículo e sua implementação na rede municipal de São José de Ribamar. Reconhecer o Currículo, enquanto, instrumento importante em seus diversos aspectos e perceber que sempre se aprende e existe algo a apreender, sendo ainda uma possibilidade de analisar e compreender como o processo de implementação, demanda em suas etapas, estudo, oficina, discussão e a materialização da política para o bom andamento e desempenho da educação na rede municipal.

Não obstante, percebe-se que por tratar-se de um processo, é necessário que sua capacidade de trilhar, olhar, ouvir, conviver cotidianamente e percebê-lo através da escuta e diálogo junto aos sujeitos espaciais com a intencionalidade da pesquisa que ensejara um dimensionamento distinto e representativo para o alcance de um Currículo que contemple a rede e o município de São José de Ribamar.

Esse processo ocorreu com o levantamento dos documentos pertinentes a educação registrando que a intencionalidade dos sujeitos diretamente envolvidos, serão revelados na oficialização do Currículo. Assim, durante o processo é necessário verificar com clareza, a melhor maneira de contemplar os estudantes e a realidade, que compete ser refletida e quiçá transformada.

Esta abordagem é inicial e requer continuidade de estudos na área, como é necessária para aprofundar os conhecimentos em parceria com os sujeitos espaciais entendido (SEMED, Professores(as), Profissionais da Educação e principalmente os estudantes), capaz de tornar efetivo o currículo que atenda à realidade e possibilidade uma educação de excelência. Portanto, conhecimento e acompanhamento do currículo em sua implementação é primordial para que este atenda a sua função na sociedade, em particular no município de São José de Ribamar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da **educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2023.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**.

Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2023.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Caderno de Educação em Direitos Humanos**. Educação em Direitos Humanos: **Diretrizes Nacionais**.

Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2023.

BERNSTEIN, B. **On the classification and framing of educational knowledge**. In: YONG, M. F. D. (Org.) Knowledge and control. London: Collier-Macmillan, 1971. p. 47-69

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KELLY, A. V. **O currículo: teoria e prática**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.
LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.

MARANHÃO. **Documento Curricular do Território Maranhense: para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (DCTM)**. Rio de Janeiro: FGV Editora, [2019].

MINAYO, M. C de S. Ciência, Técnica e Arte: Desafio da Pesquisa Social. In: DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NASCIMENTO, T. F.; COSTA, B. P. Fenomenologia e geografia: teorias e reflexões Geografia. Ensino & Pesquisa, Vol. 20 (2016), n.3, p. 43-50 ISSN: 2236-

4994 DOI: 10.5902/2236499420152.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2023.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 48, p. 609-623, set./dez. 2011. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2023.

_____. Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 46, n. 159, p. 18-37, jan./mar. 2016. Disponível em: Acesso em: 27 Set 2020